

PT

ANEXO

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO BIOCIDA (SPC BP)

RATIBROM-2 PELLET PRF

Tipo(s) de produto

PT14: Rodenticidas

Número de autorização: PT/DGS bbs151/2019

Número da decisão de autorização R4BP: PT-0020995-0000

Capítulo 1. INFORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

1.1. Nome(s) comercial(ais) do produto

| | |
|-----------------------------------|-----------------------|
| Nome(s) comercial(ais) do produto | RATIBROM-2 PELLET PRF |
|-----------------------------------|-----------------------|

1.2. Titular da autorização

| | | |
|--|--------------------|---|
| Nome e endereço do titular da autorização | Nome | IMPEX EUROPA, S.L. |
| | Endereço | Avda. de Pontevedra, nº 39 36600 Vilagarcía de Arousa Espanha |
| Número de autorização | PT/DGS bbs151/2019 | |
| <i>Número da decisão de autorização R4BP</i> | PT-0020995-0000 | |
| Data da autorização | 30/10/2013 | |
| Data de caducidade da autorização | 31/12/2026 | |

1.3. Fabricante(s) do produto

| | |
|--|--|
| Nome do fabricante | IMPEX EUROPA, S.L |
| Endereço do fabricante | Avda de Pontevedra, 39 36600 Vilagarcía de Arousa (Pontevedra) Espanha |
| Localização das instalações de fabrico | Polígono Industrial de Trabanca Badiña, Parcelas 22 -24 36600 Pontevedra Espanha |

1.4. Fabricante(s) da(s) substância(s) ativa(s)

| | |
|--|--|
| Substância ativa | Bromadiolona |
| Nome do fabricante | Laboratorios Agrochem S.L. |
| Endereço do fabricante | Tres Rieres, 10 (Pol. Ind. Sud) 08292 Esparreguera (Barcelona) Espanha |
| Localização das instalações de fabrico | Tres Rieres, 10 (Pol. Ind. Sud) 08292 Esparreguera Espanha |

Capítulo 2. COMPOSIÇÃO E FORMULAÇÃO DO PRODUTO

2.1. Informação qualitativa e quantitativa sobre a composição do produto

| Denominação comum | Nome IUPAC | Função | Número CAS | Número CE | Teor (%) |
|-------------------|---|------------------|------------|-----------|----------|
| Bromadiolona | 3-[3-(4'-Bromo[1,1'-biphenyl]-4-yl)-3-hydroxy-1-phenylpropyl]-4-hydroxy-2H-1-benzopyran-2-one | substância ativa | 28772-56-7 | 249-205-9 | 0,005 |

2.2. Tipo(s) de formulação

XX outros: Ready-to-use bait: pellet

Capítulo 3. ADVERTÊNCIAS DE PERIGO E RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA

| | |
|----------------------------|--|
| Advertências de perigo | H360D: Pode afetar o nascituro. H372: Afeta os órgãos {0:ou indicar todos os órgãos afetados, se forem conhecidos;} após exposição prolongada ou repetida {1:indicar a via de exposição se existirem provas concludentes de que o perigo não decorre de nenhuma outra via de exposição:}. |
| Recomendações de prudência | P102: Manter fora do alcance das crianças. P103: Ler atentamente e seguir todas as instruções. P280: Usar vestuário de proteção. P301 + P310: EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS |

Capítulo 4. UTILIZAÇÃO(ÕES) AUTORIZADA(S)

4.1. Descrição de utilizações

Tabela 1. Uso #1 - Ratos - Uso Profissional - Interior

| | |
|--|---|
| Tipo de produto | PT14: Rodenticidas |
| Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada | Não relevante para rodenticidas. |
| Organismo(s)-alvo (incluindo estágio de desenvolvimento) | Nome científico: Mus musculus Nome comum: house mouse Estadio de desenvolvimento: adultos Nome científico: Mus musculus Nome comum: house mouse Estadio de desenvolvimento: jovens |
| Campo(s) de utilização | utilização em interiores Utilização no interior |
| Método(s) de aplicação | Método: Aplicação de isco Descrição detalhada: O produto é colocado em saquetas e deve ser aplicado no interior de estações de isco devidamente rotulados. O produto pode ser fornecido em estações de isco seladas e não recarregáveis. Método: Aplicação de isco Descrição detalhada: Aplicação directa do isco pronto a usar na toca |
| Frequência de aplicação e dosagem | Taxa de aplicação: Caixas de Isco com até 200g para ratazanas e 50g para ratos por cada 5-10m Diluição (%): 0 Número e calendário da aplicação: Caixas de Isco com até 200g para ratazanas e 50g para ratos por cada 5-10m, devidamente rotuladas. Taxa de aplicação: Até 200g para ratazanas e 50g para ratos, por toca. Diluição (%): 0 Número e calendário da aplicação: Até 200 g para ratazanas e 50 g para ratos por toca. |
| Categoria(s) de utilizadores | industrial ; profissional com formação ; profissional |
| Capacidade e material da embalagem | O produto é colocado no mercado em saquetas de plástico individuais cada de 10, 20, 25, 50, 100 e 200 g. |

As saquetas são fornecidas no interior das seguintes embalagens secundárias:

- Saco ou bolsa:

Descrição: sacos prefabricados ou sacos de produção em serie, termo selados.

Material: PE ou PP ou PET ou LDPE ou PET/PET MET/PE ou PET/ALU/PE ou PET/PE ou PA/ PE ou papel.

Conteúdo (peso liquido): de 1 a 30kg. Considerando um conteúdo detalhado, pode ser de: 1,2, 2.5, 3, 5, 10, 15, 20, 25 e 30 kg

- Balde de plástico/Tubo:

Descrição: balde selado rectangular ou cónico.

Material: HDPE ou PE ou PP

Conteúdo (peso liquido): de 1 a 30 kg. Considerando um conteúdo detalhado: 1,2, 2.5, 3, 5, 10, 15, 20, 25 e 30 kg

- Frasco:

Descrição: Frasco cónico selado

Material: HDPE ou PE ou PP ou PET ou PVC

Conteúdo (peso liquido): de 1 a 30 kg. Considerando um conteúdo detalhado: 1,2, 2.5, 3, 5, 10, 15, 20, 25 e 30 kg

- Saco de papel ou Caixa de cartão:

Descrição: Sacos de cartão prefabricados ou produzidos em serie, termo selados.

Material: Cartão + PET ou LDPE

Conteúdo (peso liquido): de 1 a 30kg. Considerando um conteúdo detalhado: 1,2, 2.5, 3, 5, 10, 15, 20, 25 e 30 kg

NOTA:

* PET / PETMET / PE é uma folha tripla composta por polietileno tereftalato, polietileno tereftalato metalizado e polietileno.

* PET/ALU/PE é uma folha tripla composta por polietileno tereftalato, folha de polietileno e alumínio.

* PET/PE é uma folha dupla composta por polietileno tereftalato, polietileno

* PA/PE é uma folha dupla compostas por poliamida e polietileno.

Em todos os casos, o material em contacto com o produto é polietileno (PE).

4.1.1. Instruções específicas de utilização

- Remover o isco restante no final do tratamento.
- Proteger o isco das condições atmosféricas. Colocar os pontos de isco em áreas não susceptíveis de inundação.
- Substituir os iscos no pontos de isco que tenham sido deteriorados pelo contacto com a água ou contaminados pela sujidade.

-
- Em caso de isco permanente: se possível, recomenda-se que a área tratada seja verificada, pelo menos, a cada 4 semanas de forma a evitar qualquer selecção de uma população resistente.
 - Em utilização no exterior, os porta iscos devem ser protegidos e colocados em locais estratégicos, minimizando a exposição a crianças e animais não-alvo do produto.
 - Os iscos devem ser colocados de forma a minimizar a exposição a crianças e animais não-alvo do produto.
 - Proteger ou bloquear a entrada das tocas com isco, minimizando o risco de rejeição ou derrame do isco.

4.1.2. Medidas de mitigação do risco específicas

4.1.3. Medidas de mitigação do risco específicas

- Se possível, antes do tratamento informar as pessoas/transeuntes (p.e: utilizadores da área a tratar ou da sua envolvente) relativamente à campanha de controlo de roedores.
- Considerar métodos preventivos de controlo (por exemplo: ratoeiras, remover alimentos e bebida o mais afastado possível) para reforçar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de re-infestação.
- Para reduzir o risco de envenenamento secundário, os roedores mortos devem ser removidos em intervalos frequentes durante o tratamento, em conformidade com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas.
- Em caso de isco permanente: restringir o isco permanente à área limita com elevado potencial de infestação, quando outros métodos que se revelem insuficientes no controlo. A estratégia de isco permanente deve ser revista periodicamente conforme a gestão integrada de pragas (IPM) e a avaliação de risco de re-infestação.

4.1.4. Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

Quando colocadas estações de iscos próximas de águas de superfície (p.e: rios, lagos, diques, canais de irrigação) ou sistemas de drenagem de água, garantir que o isco não entra em contacto com água.

4.1.5. Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

O rótulo do produto deve conter a seguinte frase: " As embalagens vazias, os roedores mortos, iscos e estações de isco devem ser eliminadas de acordo com a regulamentação em vigor, por gestor autorizado de resíduos"

4.1.6. Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Consultar a secção 5, instruções de utilização.

4.2. Descrição de utilizações

Tabela 2. Uso #2 - Ratazanas - Uso Profissional - Interior e em redor de edifícios

| | |
|--|---|
| Tipo de produto | PT14: Rodenticidas |
| Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada | Não relevante para rodenticidas. |
| Organismo(s)-alvo (incluindo estágio de desenvolvimento) | Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: brown rat Estadio de desenvolvimento: adultos Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: brown rat Estadio de desenvolvimento: jovens |
| Campo(s) de utilização | utilização em interiores utilização no exterior outro: Other Interior e em redor de edifícios |
| Método(s) de aplicação | Método: Aplicação de isco Descrição detalhada: O produto é colocado em saquetas e deve ser aplicado no interior de estações de isco devidamente rotulados. O produto pode ser fornecido em estações de isco seladas e não recarregáveis. Método: Aplicação de isco Descrição detalhada: Aplicação directa do isco pronto a usar na toca. |
| Frequência de aplicação e dosagem | Taxa de aplicação: Caixas de isco com até 200g para ratazanas e 50g para ratos por cada 5-10m Diluição (%): 0 Número e calendário da aplicação: Caixas de isco com até 200 g para ratazanas e 50g para ratos por cada 5-10m, devidamente rotuladas. Taxa de aplicação: Até 200g para ratazanas e 50g para ratos por toca. Diluição (%): 0 Número e calendário da aplicação: Até 200g para ratazanas e 50g para ratos por toca. |
| Categoria(s) de utilizadores | profissional com formação |
| Capacidade e material da embalagem | O produto é colocado no mercado em saquetas plásticas individuais cada de 10, 20, 25, 50, 100 e 200g. |

As saquetas são fornecidas no interior das seguintes embalagens secundárias:

- Saco ou bolsa:

Descrição: sacos prefabricados ou sacos de produção em serie, termo selados.

Material: PE ou PP ou PET ou LDPE ou PET/PET MET/PE ou PET/ALU/PE ou PET/PE ou PA/ PE ou papel.

Conteúdo (peso líquido): de 1 a 30kg. Considerando um conteúdo detalhado, pode ser de: 1,2, 2.5, 3, 5, 10, 15, 20, 25 e 30 kg

- Balde de plástico/Tubo:

Descrição: balde selado rectangular ou cónico.

Material: HDPE ou PE ou PP

Conteúdo (peso líquido): de 1 a 30 kg. Considerando um conteúdo detalhado: 1,2, 2.5, 3, 5, 10, 15, 20, 25 e 30 kg

- Frasco:

Descrição: Frasco cónico selado

Material: HDPE ou PE ou PP ou PET ou PVC

Conteúdo (peso líquido): de 1 a 30 kg. Considerando um conteúdo detalhado: 1,2, 2.5, 3, 5, 10, 15, 20, 25 e 30 kg

- Saco de papel ou Caixa de cartão:

Descrição: Sacos de cartão prefabricados ou produzidos em serie, termo selados.

Material: Cartão + PET ou LDPE

Conteúdo (peso líquido): de 1 a 30kg. Considerando um conteúdo detalhado: 1,2, 2.5, 3, 5, 10, 15, 20, 25 e 30 kg

NOTA:

* PET / PETMET / PE é uma folha tripla de polietileno tereftalato, polietileno tereftalato metalizado e polietileno.

* PET/ALU/PE é uma folha tripla de polietileno tereftalato, folha de polietileno e alumínio.

* PET/PE é uma folha dupla de polietileno tereftalato, polietileno

* PA/PE é uma folha dupla de poliamida e polietileno.

Em todos os casos, o material em contacto com o produto é polietileno (PE).

4.2.1. Instruções específicas de utilização

- Remover o isco restante no final do tratamento.
- Proteger o isco das condições atmosféricas. Colocar os pontos de isco em áreas não susceptíveis de inundação.
- Substituir os iscos no pontos de isco que tenham sido deteriorados pelo contacto com a água ou contaminados pela sujidade.
- Em caso de isco permanente: se possível, recomenda-se que a área tratada seja verificada, pelo menos, a cada 4 semanas de forma a evitar qualquer selecção de uma população resistente.
- Em utilização no exterior, os porta iscos devem ser protegidos e colocados em locais estratégicos, minimizando a exposição a crianças e animais não-alvo do produto.
- Os iscos devem ser colocados de forma a minimizar a exposição a crianças e animais não-alvo do produto.
- Proteger ou bloquear a entrada das tocas com isco, minimizando o risco de rejeição ou derrame do isco.

4.2.2. Medidas de mitigação do risco específicas

4.2.3. Medidas de mitigação do risco específicas

- Se possível, antes do tratamento informar as pessoas/transeuntes (p.e: utilizadores da área a tratar ou da sua envolvente) relativamente à campanha de controlo de roedores.
- Considerar métodos preventivos de controlo (por exemplo: ratoeiras, remover alimentos e bebida o mais afastado possível) para reforçar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de re-infestação.
- Para reduzir o risco de envenenamento secundário, os roedores mortos devem ser removidos em intervalos frequentes durante o tratamento, em conformidade com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas.
- Em caso de isco permanente: restringir o isco permanente à área limita com elevado potencial de infestação, quando outros métodos que se revelem insuficientes no controlo. A estratégia de isco permanente deve ser revista periodicamente conforme a gestão integrada de pragas (IPM) e a avaliação de risco de re-infestação.

4.2.4. Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

Quando colocadas estações de iscos próximas de águas de superfície (p.e: rios, lagos, diques, canais de irrigação) ou sistemas de drenagem de água, garantir que o isco não entra em contacto com água.

4.2.5. Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

O rótulo do produto deve conter a seguinte frase: " As embalagens vazias, os roedores mortos, iscos e estações de isco devem ser eliminadas de acordo com a regulamentação em vigor, por gestor autorizado de resíduos"

4.2.6. Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Consultar a secção 5, instruções de utilização.

Capítulo 5. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO¹

5.1. Instruções de utilização

- Antes de usar o produto, ler atentamente o rótulo e qualquer outra informação que acompanhe o produto ou tenha sido providenciada no ponto de venda, e seguir as instruções apresentadas.
 - Realizar um levantamento pré-tratamento da área infestada e uma avaliação no local, de forma a identificar as espécies de roedores, seus locais de atividade e determinar a causa provável e a dimensão da infestação.
 - Remover alimentos facilmente alcançáveis pelos roedores (por exemplo, grãos ou resíduos de alimentos). Para além disso, não limpar a área infestada imediatamente antes do tratamento, pois perturba a população de roedores e dificulta o consumo dos iscos.
 - O produto só deve ser utilizado como parte do sistema de gestão integrada de pragas (IPM), incluindo entre outros, medidas de higiene e, se possível, métodos físicos de controlo.
 - Considerar métodos preventivos de controlo (por exemplo: ratoeiras, remover alimentos e bebida o mais afastado possível) para reforçar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de re-infestação.
 - As estações de isco devem ser colocadas nas zonas próximas onde a actividade do roedor foi observada (por exemplo, caminhos, locais de nidificação, buracos, tocas etc.).
 - Se possível, as estações de isco devem ser fixas ao pavimento ou outra estrutura.
 - As estações de isco devem estar devidamente rotuladas, de forma a identificar que contêm rodenticida e não devem ser movimentadas ou abertas (ver secção 5.3 para informação a constar no rótulo).
 - Quando o produto é utilizada em zonas públicas, as áreas tratadas devem estar sinalizadas durante o período de tratamento e junto aos porta-iscos deve existir um sinal de aviso informando do risco de envenenamento primário ou secundário provocado pelo anticoagulante, assim como das medidas de primeiros-socorros a tomar em caso de envenenamento.
 - O isco tem de estar protegido, de forma a não ser removido para fora da estação de isco.
 - Colocar o produto ou as estações de isco fora do alcance das crianças, pássaros, animais de estimação ou outros animais não-alvo do produto.
 - Colocar as estações de isco afastado de alimentos, bebidas, rações, assim como de utensílios ou superfícies que possa estar em contacto.
 - Durante o manuseamento do produto, não comer, beber ou fumar. Lavar as mãos e as áreas de pele expostas, após aplicação do produto.
 - Se a quantidade de iscos consumidos for reduzida relativamente à dimensão da infestação, considerar a realocação das estações de isco para mais locais e a possibilidade de alterar a formulação do isco.
 - Se após um período de tratamento de 35 dias, os iscos continuarem a ser consumidos e não for observada uma redução da actividade dos roedores, a causa provável tem de ser identificada. Outros elementos têm de ser excluídos, é provável que existam roedores resistentes pelo que deve ser considerado a utilização de um rodenticida não anti-coagulante, se possível, ou um rodenticida anticoagulante mais forte. Deve também ser considerada a utilização de ratoeiras como medidas de controlo alternativas.
 - Remover o restante isco ou estações de isco no final do tratamento.
 - Se o isco em pellet for comercializado em pellet soltas, utilize um dispositivo de dosagem de forma a minimizar a poeira (p.e: toalhetes humedecidos)
 - Não utilizar em áreas onde existam suspeitas de resistência à substância activa.
 - O tratamento deve ser alternado com outros de diferentes substâncias activas, de forma a evitar resistências e resistências cruzadas nos roedores.
 - Rodenticidas anticoagulantes autorizados para utilizadores profissionais devem ser utilizados em estações de isco invioláveis da categoria 1, para utilização interior e na envolvente de edifícios. Categoria 2 para produtos autorizados para o interior, garantindo que a estação de isco se mantém seca e intacta.
- Exigido pela avaliação de risco: usar luvas de protecção química durante o manuseamento do produto.
- A frequência das visitas às áreas tratadas é estabelecida pelo operador, em conformidade com o levantamento realizado no início do tratamento. Essa frequência deve ser coerente com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas.
- Em utilização no exterior, os porta iscos devem ser protegidos e colocados em locais estratégicos, minimizando a exposição a crianças e animais não-alvo do produto.

¹As instruções de utilização, as medidas de redução do risco e outras instruções de utilização ao abrigo da presente secção são válidas para todas as utilizações autorizadas.

- Proteger ou bloquear a entrada das tocas com isco, minimizando o risco de rejeição ou derrame do isco.

5.2. Medidas de redução do risco

- Se possível, antes do tratamento informar as pessoas/transeuntes (p.e: utilizadores da área a tratar ou da sua envolvente) relativamente à campanha de controlo de roedores.

- Para reduzir o risco de envenenamento secundário, os roedores mortos devem ser removidos em intervalos frequentes durante o tratamento, pelo menos 2 vezes por semana ou quando os porta-iscos são supervisionados e/ou substituídos.

- O produto não deve ser utilizado depois de 35 dias, sem uma avaliação do estado da infestação e da eficácia do tratamento ou de certas condições de tratamento com isco permanente.

- A utilização deste produto deve eliminar os roedores em 35 dias. A informação do produto (rotulo e/ou folheto) deverá recomendar que em caso de suspeita de falta de eficácia no final do tratamento (isto é, continua a observar-se actividade de roedores), o utilizador deverá consultar o fornecedor do produto ou serviço de controlo de pragas.

- Não utilizar rodenticidas contendo substâncias activas anticoagulantes como iscos permanentes para prevenir o aparecimento de roedores ou detectar a actividade de roedores.

- A informação do produto (rótulo e/ou folheto) deve apresentar claramente o seguinte:

- O produto só pode ser fornecido a utilizadores profissionais, devidamente certificados e com formação adequada.
- O produto não pode ser comercializado para público em geral.
- O produto deve ser utilizado em estações de isco invioláveis (p.e: "usar em estações de isco invioláveis").
- Os utilizadores devem rotular devidamente as estações de isco com a informação do ponto 5.3 do SPC (p.e: "rotular as estações de isco de acordo com as recomendações do produto")

- Não lavar as estações de isco ou os utensílios utilizados em revestimento e protecção dos pontos de isco, com água entre aplicações.

- Eliminar os roedores mortos em conformidade com a regulamentação em vigor.

- O produto deve ter uma cor que o torne não atractivo à vida selvagem e pássaros em particular.

- O produto contém um agente amargante e um corante.

- Em caso de isco permanente: restringir o isco permanente à área limita com elevado potencial de infestação, quando outros métodos que se revelem insuficientes no controlo. A estratégia de isco permanente deve ser revista periodicamente conforme a gestão integrada de pragas (IPM) e a avaliação de risco de re-infestação.

- Não utilizar em áreas onde existam suspeitas de resistência à substância activa.

- Não alternar iscos contendo diferentes substâncias activas anticoagulantes de eficácia igual ou mais fraca para efeitos de gestão da resistência. Para utilização alternada, considerar a utilização de rodenticidas não-anticoagulantes, se possível, ou um anticoagulante mais forte.

- Para evitar resistências é aconselhável alternar iscos contendo diferentes substâncias activas anti-coagulantes.

- De forma a prevenir a resistência e o envenenamento primário de animais não alvo, não utilizar o produto como isco permanente no controlo de praga roedores.

5.3. Detalhes sobre os efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

- O produto contém uma substância anticoagulante. Se ingerido, os sintomas podem ser retardados, podendo incluir hemorragia nasal e das gengivas. Em situações mais graves, pode surgir sangramento nas fezes e na urina.

- **Antídoto : Vitamina K1** administrada pelo médico/veterinário.

- Em caso de:

-
- Contacto com a pele, lavar a pele com água e de seguida com água e sabão.
 - Contacto com os olhos, lavar os olhos com água, manter as pálpebras abertas pelos menos 10 minutos. Não esquecer de retirar as lentes de contacto, se tal lhe for possível.
 - Em caso de ingestão, lavar com água abundante. Nunca dar nada na boca a uma pessoa inconsciente. Não provocar o vômito. Se ingerido, procurar ajuda médica imediata e mostrar a embalagem ou o rótulo do produto. Contactar um veterinário em caso de ingestão por um animal.

NÃO DEIXAR O INTOXICADO SOZINHO EM QUALQUER CIRCUNSTÂNCIA.

SE NECESSÁRIO ACONSELHAMENTO MÉDICO, TENHA DISPONÍVEL O RÓTULO OU A EMBALAGEM DO PRODUTO E CONSULTE O CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS (TEL: 808250143)

- Sintomas: Diátesis hemorrágica, derivado do efeito antiprotrombina - tempo prolongado da protrombina- que pode ser evidente num prazo mínimo de 24 horas e um máximo de 72 horas (tempo de protrombina normal após a admissão da vítima no hospital, não exclui o diagnóstico).

- No contacto com o Centro de Informação Antivenenos, informar o nº de autorização do produto, o nome comercial do produto e a substância activa. Se possível, providenciar uma cópia do rótulo ou da ficha de dados de segurança.

- As estações de isco devem ser rotuladas com a seguinte informação: " Não mover ou abrir"; " Contem rodenticida"; " Nome e autorização do produto"; "identificação da substância activa"; e " Em caso de incidente contactar o Centro de Informação Antivenenos, Tel: 808250143)".

- Perigoso para a vida selvagem.

5.4. Instruções para a eliminação segura do produto e da sua embalagem

- No final do tratamento, eliminar os iscos não consumidos e a embalagem em conformidade com a regulamentação em vigor.

- Recomenda-se o uso de luvas de protecção.

5.5. Condições de armazenamento e prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

- Armazenar o produto na sua embalagem original, fechada, em local seco, fresco e bem ventilado.

- Manter a embalagem fechada e afastada da luz solar directa.

- Armazenar em local afastado das crianças, pássaros, animais domésticos e outros animais.

- O produto biocida é estável durante 24 meses.

Capítulo 6. OUTRAS INFORMAÇÕES

- Devido ao seu modo de ação retardado, os rodenticidas anticoagulantes levam 4 a 10 dias para ser eficaz após o consumo do isco.
- Os roedores podem ser portadores de doenças. Não mexer nos roedores mortos com as mãos, usar luvas de protecção ou outras ferramentas, se disponíveis.
- O produto contém um agente amargante e um corante.